

Obituário

**José Edmundo Pereira
(1957-2010)**

O céu está mais alegre, hoje, mas, certamente, a Dermatologia brasileira se tornou mais triste. Vítima de um acidente automobilístico, o colega mineiro José Edmundo Pereira nos deixou no dia três de janeiro.



José Edmundo nasceu na fazenda Bonito, em Coromandel (MG), cursou Medicina na Universidade de Brasília (UnB) e fez residência em Dermatologia no Hospital Universitário de Brasília (HUB/UnB), onde foi um residente muito participativo e sempre interessado em novos conhecimentos. Sua alegria também era característica marcante, o que o tornava facilmente querido por todos que conviviam com ele.

Na Medicina, sua grande paixão foi a Cirurgia Dermatológica. Além de ministrar vários cursos no Brasil, esteve em Porto (Portugal), com o professor Antonio Picoto, refinando suas técnicas cirúrgicas. O auge da sua atividade acadêmica, entretanto, se deu em junho do ano passado, no XXI Congresso Brasileiro de Cirurgia Dermatológica, sediado em Uberlândia (MG), quando José Edmundo presidiu com dedicação e competência aquele tão bem-sucedido evento.

Como filho mais velho, foi sempre muito presente para os irmãos Fábio e Maria Helena. Deixou como herança de sua felicidade os filhos, Andréa e Thomas, e sua esposa Lízia.

Por fim, só nos resta constatar o quão rápida foi sua passagem aqui conosco e que, sem sombra de dúvida, a saudade será eterna. Embora suas gargalhadas e seu sorriso fácil não possam mais ser presenciados por nós, nunca serão apagados de nossa memória nem de nosso coração.

Descanse em paz, Zezinho – era como eu carinhosamente chamava esse amigo tão querido, até um dia!

Izelda Maria Carvalho Costa

Editora Científica dos

Anais Brasileiros de Dermatologia

Professora Adjunta de Dermatologia da

Universidade de Brasília(UnB)-Brasília DF-Brasil

Posso dizer que Edmundo foi um lutador pela Cirurgia Dermatológica, tendo sido sócio fundador da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD), e que sempre participou ativamente em seus congressos, apresentando trabalhos originais de grande valia. O congresso de Uberlândia que ele presidiu foi impecável em todos os aspectos científicos e sociais. Tenho certeza de que Zé Edmundo deixará saudades de seu riso mineiro e sua sempre presente alegria.

Chamava-me de seu “pai”, visto que, nos primórdios de suas apresentações, quando era criticado, eu sempre estava lá e o defendia, pois, na sua simplicidade, estava a “arte” – e não podemos esquecer que a Medicina é Ciência e Arte.

Luiz Henrique Camargo Paschoal

Professor titular de Dermatologia da Faculdade de
Medicina do ABC

Docente-livre em Dermatologia – Universidade
Federal de São Paulo (Unifesp)

Doutor em Medicina – Universidade de São Paulo (USP)

Diretor da Faculdade de Medicina do ABC